Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Administração e Contabilidade

ADM 100 – Introdução à Administração

ÁREAS FUNCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

"Atividades relacionadas com a gestão do fluxo de recursos financeiros na organização e tem a dupla responsabilidade de captar os recursos necessários às atividades da empresa e alocá-los de forma alcançar os objetivos organizacionais" (SOBRAL e PECI, 2013, p. 557).

 Assume papel fundamental no desenvolvimento de todas as atividades empresariais, pois é essa área que gerencia os recursos financeiros, considerados o "sangue" da organização.



FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- Análise, planejamento e controle financeiro: consiste em coordenar, monitorar e avaliar todas as atividades e fluxos financeiros da empresa por meio de orçamentos e relatórios financeiros.
- Tomada de decisões de investimento: trata-se da tomada de decisões que definam a melhor estrutura de ativos da organização, considerando uma relação adequada entre o risco e o retorno dos capitais investidos.
- Tomada de decisões de financiamento: refere-se à tomada de decisões que definam a composição das fontes de recursos financeiros da organização, procurando estabelecer uma estrutura adequada em termos de liquidez, custo e risco financeiro.



OBJETIVO

- A administração financeira busca a maximização da riqueza dos proprietários, ou seja, a maximização do valor de mercado da empresa.
 - ✓ Nas empresas privadas, os acionistas ou proprietários têm a expectativa de alcançar um retorno compatível com o risco assumido por meio da geração de recursos de longo prazo.
 - ✓ Nas empresas públicas, ainda que não se tenha o lucro como objetivo, a geração de recursos financeiros é um parâmetro de desempenho importante, porque permitirá que ela possa reinvestir tais recursos na melhoria do bem estar da sociedade.



CONCEITOS IMPORTANTES

- Ativo conjunto de bens e direitos da empresa, que trazem ganhos;
 - ✓ Ativo circulante conjunto de bens ou direitos de curto prazo e com elevada liquidez (facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa, dinheiro) (ex: estoques);
 - ✓ Ativo não circulante conjunto de bens ou direitos que serão realizados a longo prazo e utilizados na geração de receitas e lucros (ex: imóveis e equipamentos);
- Passivo conjunto de obrigações e dívidas da empresa perante terceiros;
 - ✓ Passivo circulante conjunto de obrigações que devem ser liquidadas em um prazo inferior a um ano (ex: dívida com fornecedores);

CONCEITOS IMPORTANTES

- ✓ Passivo não circulante conjunto de obrigações e dívidas exigíveis à empresa no longo prazo (ex: empréstimo bancário de 5 anos);
- Patrimônio líquido valor contábil dos recursos próprios aplicados no negócio pelos sócios ou acionistas;
- Balanço patrimonial demonstrativo da situação patrimonial da empresa, indicando a composição do seu ativo, patrimônio líquido e passivo;
- Estrutura de capital composição das fontes de financiamento de longo prazo de uma empresa (recursos de terceiros e próprios);



CONCEITOS IMPORTANTES

- Orçamento de capital processo de seleção e avaliação dos investimentos de longo prazo compatíveis com o objetivo de maximização do valor da empresa;
- Dividendos parcela do lucro líquido que é distribuído aos acionistas;
- Capital de giro líquido folga financeira da empresa calculada pela diferença entre ativo circulante e passivo circulante;
- Fluxo de caixa recursos financeiros (caixa) gerados pela atividade da empresa, ou seja, a diferença entre receitas recebidas e despesas pagas.



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA EM GRANDES EMPRESAS



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA EM GRANDES EMPRESAS

- Controladoria supervisiona as atividades de contabilidade e auditoria da empresa (envolve a preparação de relatórios gerenciais, de demonstrações financeiras e a gestão de assunto fiscais);
- Tesouraria administra as atividades financeiras relacionadas ao capital de giro (envolve a gestão de caixas e bancos, crédito e cobrança de dívidas de fornecedores, pagamentos etc.)
- Planejamento financeiro responsável pela análise e avaliação de fontes de financiamento e de projetos de investimento para garantir o equilíbrio financeiro da empresa.



- As demonstrações financeiras de uma empresa são utilizadas por órgãos reguladores, credores, acionistas, investidores, entre outros para analisar e controlar a situação e o desempenho financeiro da empresa.
- Também são utilizadas pelos administradores da empresa como fonte de informações para auxiliá-los no processo de decisão gerencial.
 No Brasil, de acordo com a Lei das Sociedade por Ações, as demonstrações obrigatórias são:
 - ✓ Balanço patrimonial (BP) apresenta a situação patrimonial da empresa em determinado momento, com base em seus ativos, passivos e patrimônio líquido.



Balanço Patrimonial

Ativo

Ativo Circulante

- Caixa
- Depósitos bancários
- Aplicações financeiras
- Dívidas de clientes
- Estoques

Ativo Permanente

- Terrenos e edifícios
- Máquinas e equipamentos
- Veículos
- Marcas e patentes

Passivo

Passivo Circulante

- Dívidas a fornecedores
- Empréstimos de curto prazo
- •Exigível de longo prazo
- Empréstimos e financiamentos
- Debêntures

Patrimônio Líquido

- Capital Social
- •Reservas de capital
- •Reservas de lucros
- •Lucros ou prejuízos acumulados

Fonte: SOBRAL e PECI (2013, p. 569)



- ✓ Demonstração do resultado do exercício (DRE) –. apresenta uma síntese financeira dos resultados das operações e atividades da empresa durante dado período, geralmente um ano. Apura o lucro ou o prejuízo das atividades
- ✓ Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL) relatório que apresenta os acréscimos e as diminuições, que se deram durante o exercício, em todas as contas que integra o patrimônio líquido.
- ✓ Demonstrações de origens e aplicações de recursos (DOAR) relatório que explica a variação do capital de giro líquido ocorrida no exercício, visualizada pela diferença entre as fontes de financiamento de longo prazo e os investimentos de longo prazo.
- ✓ Demonstrações de fluxo de caixas relatório que demonstra a variação de caixa e disponibilidades financeiras da empresa.

A estrutura da DRE:

RECEITA BRUTA DE VENDAS

- (–) Deduções e impostos sobre vendas
- (=) RECEITA LÍQUIDA
- (–) Custo dos produtos/serviços vendidos
- (=) LUCRO BRUTO
- (–) Despesas de vendas
- (-) Despesas administrativas
- (+) Receitas/despesas financeiras líquidas
- (+) Outras Receitas/despesas
- (=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
 - (-) Provisão para IR e CSL
- (=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES ECONTRIBUIÇÕES
 - (–) Participações e Contribuições
 - (=) LUCRO LÍQUIDO

Fonte: Borinelli e Pimentel (2010).



- Geralmente as demonstrações financeiras são acompanhas por algumas demonstrações e relatórios facultativos, quais sejam:
 - ✓ Relatório da administração que informa os acionistas sobre o desempenho e as perspectivas da empresa;
 - ✓ Notas explicativas incluem um conjunto de informações complementares às demonstrações financeiras;
 - ✓ Parecer de auditores independentes que expressa a opinião sobre a qualidade e a veracidade das demonstrações financeiras apresentadas.



DECISÕES DE INVESTIMENTO

Qual será o investimento?

- ✓ Expansão: investimento no aumento do nível de operações da empresa por meio da aquisição de ativos (equipamentos, ampliação ou criação de instalações ou aquisições de novas empresa);
- ✓ **Substituição:** investimento que visa renovar ativos obsoletos ou desgastados pelo uso. A análise consiste na comparação dos gastos na aquisição e dos benefícios da substituição;
- ✓ Renovação: investimento alternativo à substituição que envolve reconstrução, reforma ou ajuste dos ativos permanentes;
- ✓ Outros: investimentos que envolvem o dispêndio de recursos de longo prazo esperando obter benefícios futuros, como em publicidade, em pesquisa e desenvolvimento ou em consultorias.

SOBRAL e PECI (2013)

Avaliação financeira de projetos de investimento

 Dimensionar os fluxos de caixa de um projeto consiste em projetar os dispêndios iniciais de capital e os fluxos de caixa líquidos periódicos esperados.

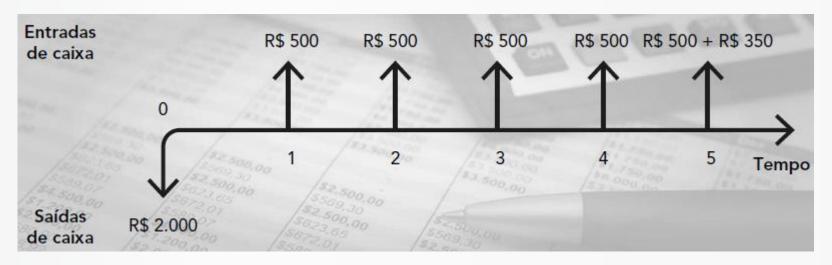
EXEMPLO

✓ Uma empresa que está analisando um projeto de lançamento de um produto no mercado. Sabe-se que esse projeto implica a expansão de suas instalações e a aquisição de equipamentos, o que totaliza um investimento inicial de 2 milhões de reais. No entanto, esse investimento gerará um fluxo líquido de recursos de 500 mil reais por ano durante cinco anos até o produto ficar obsoleto . No final dos cinco anos, a empresa poderá vender os equipamentos por um valor residual de 350 mil reais.



Avaliação financeira de projetos de investimento

FLUXO DE CAIXA DO PROJETO



$$PRI = 2000$$

$$PRI = 4 ANOS$$

PRI = PRAZO DE RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO

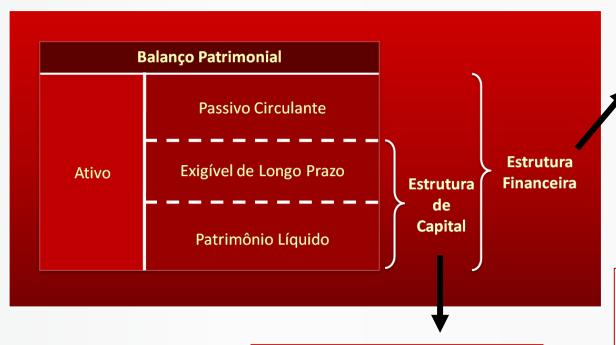


DECISÕES DE FINANCIAMENTOS

- Qual serão tipo de financiamento?
- ✓ Financiamento interno utilização do caixa líquido gerado internamente pelas operações após ela quitar as obrigações com os credores e com os acionistas (pagamento de dividendos;
- ✓ Financiamento externo capital de terceiros (empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos contratados em instituições financeiras ou a emissão de títulos de dívida).



ESTRUTURA DE CAPITAL



ESTRUTURA FINANCEIRA:

Combinação de capital próprio e de terceiros, de curto e longo prazos.

CUSTO DE CAPITAL:

Custos dos recursos postos à disposição da empresa, seja próprio ou de terceiros.

ESTRUTURA DE CAPITAL:

Recursos permanentes da empresa – Inclui dívidas de longo prazo e os recursos próprios



Estrutura e custo de capital de empresas brasileiras

Estrutura de Capital das Empresas Brasileiras		
	Nível de Endividamento	Custo de Capital
Ambev	15,3%	10,8%
Brasil Telecom	31,6%	6,6%
Cimentos Itaú	3,4%	16,8%
Gerdau	42,3%	8,7%
Lojas Americanas	1,8%	9,2%
Pão de Açúcar	16,5%	10,1%
Perdigão	42,4%	5,9%
Petrobras	31,5%	12,6%
Vale do Rio Doce	20,6%	8,1%
Usiminas	51,5%	8,1%



POLÍTICA DE DIVIDENDOS

"Consiste na determinação da **porcentagem dos lucros líquidos que devem ser distribuídos aos acionistas**, como forma de remuneração por seu investimento na empresa" (SOBRAL e PECI, 2013, p. 583).

 Busca identificar que parte desses lucros deve ser distribuída aos sócios e que parte deve ser reinvestida na empresa;



DIAGNÓSTICO FINANCEIRO DA EMPRESA

O diagnóstico financeiro da empresa consiste na análise do desempenho e da evolução da situação econômico-financeira de uma organização.

O diagnóstico financeiro deve privilegiar:

- A avaliação da capacidade da empresa para gerar resultados de forma a remunerar os investidores (ou seja, a rentabilidade).
- A capacidade para honrar os seus compromissos (ou seja, o equilíbrio financeiro).
- A eficiência com que a empresa administra suas atividades operacionais e transforma seus ativos em receitas.



REFERÊNCIAS

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e outros Profissionais. Editora Atlas, 2010.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

